



## Balancos Patrimoniais - 31 de dezembro de 2010, 2009 e 01 de Janeiro de 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009	01/01/2009
	Reapresentado		
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	67.818	29.370	184.244
Contas a receber de terceiros, líquidas (Nota 5)	1.558.976	1.707.672	1.743.418
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 18)	150.557	1.162.028	481.096
Estoque (Nota 6)	312.485	510.659	293.669
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	105.562	653.906	700.625
Outros ativos	109.728	67.484	83.046
	<b>2.885.124</b>	<b>4.130.519</b>	<b>4.090.108</b>
<b>Não circulante</b>			
Créditos com partes relacionadas (Nota 18)	189.934	223.613	13.897
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	3.070.441	1.848.058	832.844
Depósitos judiciais (Nota 16)	1.067.006	154.636	52.857
Aplicações financeiras (Nota 7)	2.367.351	35.173	22.559
Outros ativos	83.057	46.105	12.742
	<b>6.777.789</b>	<b>2.307.585</b>	<b>934.899</b>
Imobilizado (Nota 11)	6.703.453	6.559.081	6.871.307
Intangível (Nota 12)	2.716.853	3.206.919	3.811.873
	<b>16.198.097</b>	<b>12.473.585</b>	<b>11.618.079</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>19.083.221</b>	<b>16.604.104</b>	<b>15.708.187</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2010	2009	01/01/2009
	Reapresentado		
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores de materiais e serviços (Nota 13)	2.216.504	2.344.180	3.105.295
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	64.403	39.983	37.702
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)	571.615	647.924	499.946
Contas a pagar com partes relacionadas (Nota 18)	148.714	402.074	907.975
Débitos com partes relacionadas (Nota 18)	60.991	82.165	1.639.496
Dividendos a pagar (Nota 20)	77.348	89.894	58.893
Receita diferida "pré-pago"	157.038	132.290	102.323
Outros passivos	120.338	123.751	92.223
	<b>3.416.351</b>	<b>4.602.261</b>	<b>6.443.853</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	240.027	276.227	162.000
Debêntures (Nota 14)	62.398	58.566	49.176
Débitos com partes relacionadas (Nota 18)	2.906.827	1.640.097	259.815
Obrigações legais vinculadas	1.773.286	1.376.827	843.738
Provisão para descontinuidade de ativos (Nota 17)	243.189	159.204	142.398
Provisão para perdas com investimentos (Nota 10)	9.071	9.479	12.723
	<b>5.234.798</b>	<b>3.520.400</b>	<b>1.469.850</b>
Patrimônio líquido e recursos de acionistas para futuro aumento de capital (Nota 20)			
Capital social	6.960.191	6.160.191	6.960.191
Reserva legal	205.191	137.342	58.488
Reserva incentivo fiscal	4.141	-	-
Reserva especial para dividendos não distribuídos	3.255.507	2.176.868	768.763
Total do patrimônio líquido	10.425.030	8.474.401	7.787.442
Recursos de acionistas para futuro aumento de capital	7.042	7.042	7.042
Total do patrimônio líquido e recursos de acionistas para futuro aumento de capital	10.432.072	8.481.443	7.794.484
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>19.083.221</b>	<b>16.604.104</b>	<b>15.708.187</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Recursos de Acionistas para Futuro Aumento de Capital Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva especial para Dividendos não Distribuídos	Reservas de Incentivos Fiscais	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido	Recursos de Acionistas para Futuro Aumento de Capital	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2009	6.960.191	58.488	768.763	-	-	7.787.442	7.042	7.794.484
Redução de capital	(800.000)	-	-	-	-	(800.000)	-	(800.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.577.083	1.577.083	-	1.577.083
Destinação do lucro líquido: Dividendos decretados	-	-	(230)	-	-	(230)	-	(230)
Constituição da reserva legal	-	78.854	-	-	(78.854)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos excedentes ao mínimo obrigatório	-	-	1.408.335	-	(1.408.335)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(89.894)	(89.894)	-	(89.894)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.160.191	137.342	2.176.868	-	800.000	8.474.401	7.042	8.481.443
CANCELAMENTO DE REDUÇÃO DE CAPITAL	800.000	-	-	-	800.000	800.000	-	800.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.356.978	1.356.978	-	1.356.978
Destinação do lucro líquido: Dividendos decretados	-	-	(218.895)	-	-	(218.895)	-	(218.895)
Constituição da reserva legal	-	67.849	-	-	(67.849)	-	-	-
Reversão dividendos propostos	-	-	89.894	-	89.894	89.894	-	89.894
Dividendos propostos	-	-	-	-	(77.348)	(77.348)	-	(77.348)
Dividendos adicionais propostos excedentes ao mínimo obrigatório	-	-	1.211.781	-	(1.211.781)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	(4.141)	4.141	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.960.191	205.191	3.255.507	4.141	10.425.030	10.425.030	7.042	10.432.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Claro S.A. ("Claro" ou "Companhia"), anteriormente denominada BCP S.A., companhia de capital fechado, foi constituída em 7 de abril de 1992 e tem por objeto social a implantação, operação e prestação de serviços de telecomunicações, na modalidade telefonia móvel, compreendendo a compra, venda, importação e exportação de equipamentos e prestação de serviços aos usuários. Em 17 de dezembro de 1997, a Companhia foi a vencedora da licitação realizada para a concessão do serviço móvel celular para a área de concessão 1, compreendendo a cidade de São Paulo e 63 distritos e municípios próximos à capital, iniciando as operações a partir de maio de 1998. Em 31 de dezembro de 2005, com a aprovação em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas, a Companhia efetuou a incorporação dos ativos líquidos contábeis das empresas ligadas ATL Telecom Leste S.A. (operadora da Região I - Área 3, cobrindo os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo), Tess S.A. (operadora da Região III - Área 2, cobrindo o interior do Estado de São Paulo), Stelar Telecomunicações Ltda. (operadora da Região I - Área 9, cobrindo os Estados de Bahia e Sergipe e Área 4, cobrindo o Estado de Minas Gerais) e BSE S.A. (operadora da Região I - Área 10, cobrindo os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí). Adicionalmente, em 30 de junho de 2006 a Companhia efetuou a incorporação do ativo líquido contábil da empresa ligada Telet S.A. operadora da Região I áreas 5 e 6, cobrindo os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Os negócios de telecomunicações da Companhia, incluindo os serviços que podem ser fornecidos, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("Anatel"), a autoridade reguladora de telecomunicações, conforme estabelecido na Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares. Em 25 de setembro de 2007, a Companhia venceu a disputa para a autorização de faixas de radiofrequência de extensão, nas frequências de 900MHz, 1,8GHz e 1,9GHz, conforme Licitação Nº 001/2007/SPV da Anatel. Com isso, a Companhia passou a atuar em cinco estados do Norte - Amazonas, Amapá, Pará, Maranhão e Roraima e nas cidades de Londrina e Tamarana no Estado do Paraná. O preço pago pela Companhia, para exploração das radiofrequências por período compatível com as autorizações já detidas pela Companhia, foi de R\$53.000. Em 14 de dezembro de 2007, a Companhia assinou o referido termo de autorização junto a Anatel bem como realizou o pagamento da parcela inicial de 10%. Em 30 de maio de 2008 foi realizado o pagamento total da dívida. Nos dias 18 e 19 de dezembro de 2007, a Anatel realizou novo leilão, referente ao processo de Licitação Nº 002/2007/SPV, para novas faixas de radiofrequência destinadas à telefonia móvel de terceira geração (3G) (bandas F, G, I, J), nas frequências de 1,9 e 2,1 GHz, onde a Companhia adquiriu autorizações para a operação em sua área de concessão. O montante pago por essas autorizações, válidas para um período de quinze anos, prorrogável uma única vez por igual período, foi de R\$1.309.800. Em 29 de abril de 2008, ocorreu a assinatura dos Termos de Autorização correspondentes à utilização das subfaixas desta radiofrequência. Em 17 de abril de 2008, foi aprovada através da Assembleia Geral Extraordinária, a alteração da denominação social da Companhia de BCP S.A. para Claro S.A.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 01 de janeiro de 2009 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2010. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. As demonstrações financeiras foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de fevereiro de 2011. Não foram demonstradas informações por segmentos, visto que a Companhia opera em um único segmento operacional de prestação de serviços de telecomunicações móveis.

**2.1. Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:** Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações financeiras da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP). A Companhia preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009, portanto aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa conforme estabelecido nas Normas Internacionais de Contabilidade e Orientações Técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) conforme o padrão contábil internacional ("IFRS"), emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB". O CPC 37 (IFRS 1) exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC e IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações em CPC (aplicação de todos as normas) e IFRS, sendo que a Companhia adotou 1 de janeiro de 2009 como data de transição. A Companhia adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010, consequentemente as demonstrações financeiras estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e aprovadas pelo CPC. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas na data de transição, incluindo as reconciliações dos Patrimônios Líquidos e dos Resultados, com aquelas adotadas na apresentação das informações financeiras comparativas estão descritas na Nota 2.3. As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs e de acordo com os "International Financial Reporting Standards - IFRS".

**2.2. Exceções obrigatórias às normas de aplicação retrospectiva:** O CPC 37 (IFRS 1) além das isenções voluntárias, também proíbe expressamente o ajuste de determinadas transações na primeira adoção, pois exigiria que a administração efetuassem análises de condições passadas, após o resultado das respectivas transações. As exceções obrigatórias contemplam:

**a) Contabilização de baixa de ativos e passivos financeiros:** A Companhia não efetuou ajustes retrospectivos em seus ativos e passivos financeiros, para fins de primeira aplicação do CPC. **b) Registro de operações de hedge:** A Companhia não possuía qualquer operação classificada como hedge para fins de CPC na data de transição. **c) Mudanças nas estimativas:** As estimativas adotadas na transição para o CPC são consistentes com as estimativas adotadas pelos critérios contábeis anteriores. **d) Investimentos em controladas, ativos e passivos de controladas, passivos em desativação e transferências de ativos de cliente:** A norma não é aplicável às operações da Companhia. A isenção a seguir também era aplicável à Companhia, que resolveu não adotá-la: Valor justo ou reavaliação dos ativos imobilizados e intangíveis com custo de aquisição; a Companhia optou por não avaliar os ativos imobilizados e intangíveis pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados e intangíveis da Companhia; (ii) a Companhia possui uma segregação de ativos em classes bem definidas e relacionadas à sua atividade operacional; (iii) a área de atuação da Companhia é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, requerendo a revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens, o que vem sendo efetuado consistentemente pela Companhia; e (iv) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens dos ativos imobilizados e intangíveis, que possibilitam a pronta identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil destes ativos. Portanto, os valores apresentados no ativo imobilizado e intangíveis líquidos, estão registrados pelo custo depreciado/amortizado conforme permitido pelo IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil.

**2.3. Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas:** Em conformidade com o CPC 37 (IFRS 1) a Companhia apresenta a conciliação do ativo, passivo, resultado e patrimônio líquido dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referentes aos períodos de 01.01.2009 (data de transição) e 31.12.2009, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) vigentes até 31 de dezembro de 2009 e com as normas internacionais, considerando os CPCs vigentes em 2010. Em decorrência da aplicação dos CPCs e com o intuito de adequar suas práticas contábeis às melhores internacionais, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações:

	01/01/2009		
	BRGAAP	Reclassificações	Com CPCs
Ativo Circulante	(a) 4.327.984	(237.876)	4.090.108
Ativo Não Circulante	(a)/(b) 11.353.187	264.892	11.618.079
Ativo Total	15.681.171	27.016	15.708.187
Passivo Circulante	(b) 6.443.853	-	6.443.853
Passivo Não Circulante	(b) 1.422.834	27.016	1.469.850
Patrimônio Líquido	7.214.484	-	7.214.484
Passivo Total	15.681.171	27.016	15.708.187
		<b>31/12/2009</b>	
	BRGAAP	Reclassificações	Com CPCs
Ativo Circulante	(a) 4.761.675	(631.156)	4.130.519
Ativo Não Circulante	(a)/(b) 11.727.188	746.397	12.473.585
Ativo Total	16.488.863	115.241	16.604.104
Passivo Circulante	(b) 4.572.881	26.974	4.602.261
Passivo Não Circulante	(b) 3.431.132	89.268	3.520.400
Patrimônio Líquido	(b) 8.481.443	-	8.481.443
Passivo Total	16.488.863	115.241	16.604.104

### Demonstrações dos resultados:

	Notas (c)/(d)	2009	Com CPCs
		BRGAAP	Reclassificações
Receita operacional líquida		10.493.966	(328.749)
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas		(7.790.295)	-
Lucro bruto		2.703.671	2.374.922
Recargas (despesas) operacionais:			
Comerciais	(c)/(d)	(1.831.413)	328.749
Gerais e administrativas		(523.682)	(523.682)
Depreciações e amortizações		(108.257)	(108.257)
Recargas (despesas) financeiras, líquidas		(229.087)	(229.087)
Outras despesas operacionais, líquidas		547.124	547.124
		<b>(2.145.315)</b>	<b>328.749</b>
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social		558.356	558.356

Imposto de renda e contribuição social diferido 1.091.299 - 1.091.299

Imposto de renda e contribuição social (72.572) - (72.572)

Lucro líquido do exercício 1.577.083 1.577.083

**a) Reclassificação dos impostos diferidos:** De acordo com o CPC 37 (IFRS 1), quando a entidade apresenta ativos correntes e não correntes, e passivos correntes e não correntes, classificando-os separadamente no balanço patrimonial, ela não deverá classificar impostos diferidos, ativos e passivos como correntes. Portanto a Companhia efetuou a reclassificação do imposto de renda diferido líquido que estava classificado no ativo circulante e não circulante, para o imposto de renda diferido ativo não circulante. **b) Apresentação dos depósitos judiciais:** Os valores de depósitos judiciais dados em garantias a processos contenciosos eram apresentados no balanço patrimonial como redutores dos respectivos passivos. Com a adoção do CPC 25, a Companhia reclassificou os referidos depósitos judiciais para o ativo não circulante, de acordo com suas expectativas de realização. **c) Apresentação das comissões:** Foram reclassificadas as despesas com comissões pagas aos agentes distribuidores (Dealers) correspondentes à ativações iniciais bem como os incentivos variáveis pagos relacionados ao volume de ativações efetuadas, que anteriormente eram lançadas como despesas comerciais. Com a adoção dos novos pronunciamentos contábeis tais comissões são reconhecidas como reduções da receita celular de telecomunicações. **d) Apresentação dos valores correspondente ao programa de fidelização de clientes:** Foram reclassificados os valores anteriormente registrados como despesa comercial para o grupo de receitas brutas de serviços de telecomunicação. As mudanças descritas acima não geraram efeitos para fins de imposto de renda. **2.4. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC:** Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de sua aplicação inicial.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** Estão representadas por caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e em riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização (Nota 4). **b) Contas a receber de terceiros, líquidas:** As contas de clientes dos serviços de telecomunicações são registradas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Incluem também serviços prestados e não faturados até a data dos balanços e as contas a receber decorrentes da venda de aparelhos celulares, simcards e acessórios. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir as eventuais perdas (Nota 5). **c) Estoque:** Representados substancialmente por aparelhos celulares, simcards, cartões pré pagos e acessórios para venda, registrados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração (Nota 6). **d) Aplicação financeira de longo prazo:** As aplicações financeiras, registradas no ativo não circulante, são representadas por fundo de investimento classificado como Multimercado, resgatáveis em prazo superior a 360 dias. São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização (Nota 7). **e) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporárias e permanentes, não-dedutíveis ou exclusões de receita temporariamente não-tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos (Nota 9). O ativo fiscal diferido é constituído com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, conforme as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 273/98, alterada pela Instrução CVM nº 371/02, sendo reduzidos aos valores prováveis de realização conforme a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração (Nota 8).

**f) Investimentos:** As participações permanentes em controladas estão sendo avaliadas na controladora pelo método da equivalência patrimonial (Nota 10). **g) Imobilizado:** O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso dos equipamentos. A depreciação dos bens do imobilizado está sendo calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens revisada ao final de cada exercício. Os gastos incorridos com manutenção são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência (Nota 11). Os custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis de terceiros são capitalizados e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos. Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **h) Arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa no período em que o benefício econômico do ativo arrendado é obtido, mesmo que os respectivos pagamentos não sejam feitos nesse período.

**i) Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial, pelos seus custos de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas de valor recuperável, quando aplicável. É representado substancialmente pelo direito de exploração de serviço móvel celular acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data de entrada em operação da Companhia. As concessões começaram a ser amortizadas quando do início de cada operação, pelo período remanescente aos quinze anos a que se refere, pelo método linear (Nota 12). Inclui ainda, os direitos de uso de software adquiridos de terceiros e valores de fundo de comércio referentes a lojas próprias (que estão sendo amortizados pelo prazo de vigência dos contratos). **j) Provisão para recuperação de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **k) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um pass



## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	2010	2009	01/01/2009
Imposto de renda sobre aplicações financeiras e outros	122.098	32.811	87.122
Imposto de renda e contribuição social antecipação	16.432	79.351	101.616
ICMS a recuperar	479.044	475.491	423.502
PIS/COFINS	32.178	36.539	89.427
Outros	35.810	29.714	2.968
Circulante	685.562	653.906	704.635
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.844.250	1.648.736	557.437
ICMS a recuperar	226.191	199.322	275.407
Não circulante	3.070.441	1.848.058	832.844
Total de circulante e não circulante	3.756.003	2.501.964	1.537.479

Os créditos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS são oriundos, principalmente, dos investimentos realizados no ativo imobilizado, os quais estão sendo compensados com os débitos provenientes das operações da Companhia. Esses créditos estão registrados no ativo circulante ou realizável a longo prazo, de acordo com o prazo previsto de realização.

#### Impostos de renda e contribuição social diferidos

	2010	2009	01/01/2009
Imposto de renda diferido	2.079.775	1.212.306	409.880
Contribuição social diferida	764.475	436.430	147.557
	2.844.250	1.648.736	557.437

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, imprescritíveis. Devido ao fato de serem imprescritíveis, não há data limite para a utilização desses créditos tributários. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada por lei a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários. Os créditos tributários diferidos foram constituídos e ajustados no pressuposto de sua realização futura, de acordo com a deliberação CVM 237/98 e, nos termos da Instrução CVM nº 371/02, que estabeleça as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais. Entretanto, com base nesse mesmo estudo, a Administração decidiu pela reversão da provisão para ajuste ao valor de realização contabilizada em anos anteriores. Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

### 10. INVESTIMENTOS

	2010					
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	% de participação	Saldo de provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
Controladas						
ATL Cayman	3.523	(9.071)	-	100%	(9.071)	-
Tess Ltd	23	-	-	100%	-	-
Telet BVI	404	-	-	100%	-	-
	3.950	(9.071)	-	-	(9.071)	-

	2009					
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	% de participação	Saldo de provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
Controladas						
ATL Cayman	3.523	(9.479)	-	100%	(9.479)	-
Tess Ltd	23	-	-	100%	-	-
Telet BVI	404	-	-	100%	-	-
	3.950	(9.479)	-	-	(9.479)	-

	01/01/2009					
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	% de participação	Saldo de provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
Controladas						
ATL Cayman	3.523	(12.723)	-	100%	(12.723)	-
Tess Ltd	23	-	-	100%	-	-
Telet BVI	404	-	-	100%	-	-
	3.950	(12.723)	-	-	(12.723)	-

As demonstrações financeiras das controladas Tess Ltd., ATL Cayman e Telet BVI, originalmente apuradas em dólares norte-americanos, foram convertidas para reais considerando-se a taxa de câmbio do dólar comercial de venda em vigor (divulgadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN) para os saldos ativos e passivos nas datas dos balanços e a taxa média mensal do dólar comercial para venda para as contas de resultado. Estas participações são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, cujas práticas contábeis são consistentes com as adotadas pela controladora. Os ganhos e as perdas na conversão, provenientes dos efeitos de valorização (ou desvalorização) do dólar norte-americano em relação ao real, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras, são reconhecidos no resultado, na rubrica de "Variação Cambial". Os valores de provisão para passivo a descoberto estão classificados no passivo exigível a longo prazo, na rubrica de provisão para perdas com investimentos.

### 11. IMOBILIZADO

#### a) Composição

	Vida útil estimada em anos	2010		2009		01/01/2009
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Equipamentos de Transmissão	7	8.733.699	(6.099.422)	2.634.277	3.129.827	3.508.497
Infraestrutura	7	3.405.979	(1.784.046)	1.621.933	1.483.730	1.069.403
Equipamentos de comutação	7	2.415.089	(1.525.321)	889.768	1.025.868	817.623
Prédios	25	129.926	(90.584)	39.342	33.952	35.737
Terrenos	-	20.673	-	20.673	20.223	20.680
Outros ativos imobilizados	5 a 10	616.755	(395.903)	220.852	166.096	181.683
Imobilizado em andamento	-	1.276.610	-	1.276.610	1.099.385	1.237.684
		16.598.731	(9.895.276)	6.703.455	6.959.081	6.871.307

#### b) Movimentação

	2010		2009		01/01/2009
	Equipamentos de Transmissão	Infraestrutura	Equipamentos de Comutação	Prédios	
Custo					
Saldo em 01/01/09	8.010.065	2.282.930	1.866.021	115.909	20.680
Adições	-	55.832	-	6	107
Baixas	(117.920)	(28.505)	(47.363)	(25)	(7.642)
Transferências	534.253	651.416	467.499	3.185	(438)
Saldo em 31/12/09	8.426.398	2.961.673	2.286.157	119.094	20.223
Adições	29.425	79.757	41	-	71.507
Baixas	(37.243)	(34.427)	(14.297)	(5)	(48.846)
Transferências	315.119	398.976	143.188	10.837	450
Saldo em 31/12/10	8.733.699	3.405.979	2.415.089	129.926	20.673
Depreciações					
Saldo em 01/01/09	(4.501.568)	(1.213.527)	(1.048.398)	(80.172)	-
Adições	(855.496)	(276.136)	(258.237)	(4.309)	(42.838)
Baixas	60.493	1.701	46.346	-	7.399
Transferências	-	10.019	-	(661)	28.022
Saldo em 31/12/09	(5.296.571)	(1.477.943)	(1.260.289)	(85.142)	(358.948)
Adições	(984.320)	(342.962)	(280.429)	(4.631)	(49.678)
Baixas	33.012	32.336	12.146	1	15.696
Transferências	148.457	4.523	3.251	(812)	(2.973)
Saldo em 31/12/10	(6.099.422)	(1.784.046)	(1.525.321)	(90.584)	-
Saldo Líquido em 31/12/2009	3.129.827	1.483.730	1.025.868	33.952	20.223
Saldo Líquido em 31/12/2010	2.634.277	1.621.933	889.768	39.342	20.673

O saldo de bens e instalações em andamento é constituído principalmente por gastos com obras civis e equipamentos para a construção de rede de telefonia celular, basicamente, pela implementação das redes GSM e terceira geração (3G). Durante o ano de 2010 e 2009, não ocorreram encargos financeiros relativos a financiamentos para aquisição dos equipamentos em construção ou encerramento das obras de instalação. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 14.891 (R\$ 13.701 em 31 de dezembro de 2009). O ativo imobilizado está sujeito a teste de recuperabilidade quando há indicativo de potencial perda de valor conforme mencionado na nota 3g. **Revisão da vida útil:** Atualmente a Companhia opera sua rede de prestação de serviços nas tecnologias GSM e 3G. Em função desta migração tecnológica, durante o ano de 2009 a Companhia revisou a expectativa de vida útil dos equipamentos, meios de transmissão e centrais de comutação e controle da rede a qual foi reduzida de 10 anos para 7 anos, baseada em laudo sobre a vida útil desses bens, emitido por empresa especializada contratada para este fim. Conseqüentemente, durante o ano de 2010, as taxas de depreciação desses bens foram alteradas, passando de 10% ao ano para 14,3% ao ano. O efeito desta alteração na expectativa da vida útil destes ativos resultou em um incremento de depreciação durante 2009 de R\$542.694, registrada ao custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

### 12. INTANGÍVEL

#### a) Composição

	Prazo de amortização em anos	2010		2009		01/01/2009
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Direito de concessão	15	9.008.051	(6.633.695)	2.374.356	3.007.232	3.641.394
Direito de uso de software	5	458.621	(338.429)	120.192	16.108	140.079
Direito de uso de circuitos	15-20	36.760	(2.141)	34.619	-	-
Fundo de comércio	1	37.631	(33.688)	3.943	6.471	8.648
Outros ativos intangíveis	5-10	607.749	(485.181)	122.568	112.661	-
Intangível em andamento	-	61.175	-	61.175	64.447	21.753
		10.209.987	(7.493.134)	2.716.853	3.206.919	3.811.873

#### b) Movimentação

	Direito de Concessão		Direito de Uso de Software		Direito de Uso de Circuitos		Fundo de Comércio		Outros Ativos Intangíveis		Intangível em Andamento	
	Custo	Amortização	Custo	Amortização	Custo	Amortização	Custo	Amortização	Custo	Amortização	Custo	Amortização
Saldo em 01/01/09	9.150.813	639.111	-	-	25.658	272.841	-	-	21.753	-	10.110.176	-
Adições	61.210	-	-	-	-	-	-	-	94.358	-	155.568	-
Baixas	(203.972)	-	-	-	-	-	-	-	(272.841)	-	(476.813)	-
Transferências	-	(604.623)	-	-	6.416	686.507	-	-	(51.664)	-	36.636	-
Saldo em 31/12/09	9.008.051	34.488	-	-	32.074	686.507	-	-	64.447	-	9.825.567	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	132.771	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.927)	-	(1.927)	-
Transferências	-	(1.876)	-	-	5.608	(78.767)	-	-	(119.499)	-	253.576	-
Saldo em 31/12/10	9.008.051	458.621	-	-	36.760	607.749	-	-	61.175	-	10.209.987	-
Depreciações												
Saldo em 01/01/09	(5.509.419)	(499.032)	-	-	(17.010)	(272.842)	-	-	(6.298.303)	-	-	-
Adições	(634.666)	(51.889)	-	-	(7.606)	(62.910)	-	-	(757.071)	-	-	-
Baixas	143.266	(490)	-	-	(926)	332.256	-	-	474.106	-	-	-
Transferências	-	533.031	-	-	(61)	(570.350)	-	-	(37.380)	-	-	-
Saldo em 31/12/09	(6.000.819)	(18.380)	-	-	(25.630)	(573.846)	-	-	(6.618.648)	-	-	-
Adições	(632.876)	(39.612)	-	-	(8.137)	(39.337)	-	-	(723.068)	-	-	-
Baixas	-	14	-	-	983	49	-	-	1.046	-	-	-
Transferências	-	(280.451)	-	-	3	128.002	-	-	(152.446)	-	-	-
Saldo em 31/12/10	(6.633.695)	(338.429)	-	-	(2.141)	(33.688)	-	-	(485.181)	-	-	-
Saldo Líquido em 31/12/2009	3.007.232	16.108	-	-	6.471	112.661	-	-	64.447	-	3.206.919	-
Saldo Líquido em 31/12/2010	2.374.356	120.192	-	-	34.619	3.943	-	-	122.568	-	61.175	-

As licenças de concessão referem-se ao direito de exploração do serviço móvel celular. O prazo para a exploração é de quinze anos renovável por igual período, a título oneroso e mediante o cumprimento das condições da concessão, sujeita à fiscalização da Anatel e subordinadas às normas que regulamentam a exploração do Serviço Móvel Pessoal. Atendendo ao estabelecido no pronunciamento contábil CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises preparadas pela Companhia, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009. Abaixo segue um resumo das autorizações do direito de uso de radiofrequência mantidas pela Companhia, com as respectivas datas de expiração:

Termos de autorização	Datas de expiração			
	850 MHz	900 MHz	1800 e 1900 MHz	3G
Bahia	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Abril, 2023
Sergipe	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Abril, 2023
Alagoas	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Abril, 2023
Ceará	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Abril, 2023
Piauí	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Abril, 2023
Pernambuco	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Abril, 2023
Rio Grande do Norte	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Agosto, 2012	Abril, 2023
Paraná (Norte)	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Abril, 2023
Paraná (Norte)	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022	Abril, 2023
Santa Catarina	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Abril, 2023
Rio de Janeiro	Abril, 2013	Abril, 2013	Abril, 2013	Abril, 2023
Espirito Santo	Abril, 2013	Abril, 2013	Abril, 2013	Abril, 2023
Rio Grande do Sul	Abril, 2013	Abril, 2013	Abril, 2013	Abril, 2023
São Paulo - Capital	Abril, 2013	Agosto, 2012	Julho, 2012	Abril, 2023
São Paulo - Interior	Abril, 2013	Março, 2013	Março, 2013	Abril, 2023
Minas Gerais	-	Abril, 2020	-	Abril, 2023
Minas Gerais (Triângulo Mineiro)	-	-	-	Abril, 2023
Amazonas	-	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022	Abril, 2023
Maranhão	-	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022	Abril, 2023
Roraima	-	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022	Abril, 2023
Amapá	-	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022	Abril, 2023
Pará	-	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022	Abril, 2023

### 13. FORNECEDORES DE MATERIAIS E SERVIÇOS



# CLARO S.A.

CNPJ 04.432.544/0001-47

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

### 17. PROVISÃO PARA DESCONTINUIDADE DE ATIVOS

A Companhia mantém registrada provisão para obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos pelo seu valor presente, que consiste na capitalização dos custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis de terceiros. A depreciação dos valores ativados é calculada com base na vida útil dos ativos. Esta capitalização tem como contrapartida uma provisão das obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos, descontada a valor presente de modo a refletir a melhor estimativa corrente, prática em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingente, emitido pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes - IBRACON. Em 31 de dezembro de 2010, o montante registrado é

### 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS Recursos financeiros/mútuos

	2010		2009		01/01/2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Sercotel S.A. de C.V.	391	23.584	957.821	5.970	1.533.298	(157.088)
Codetel - República Dominicana	-	-	-	-	106.198	(1.954)
Radiomóvil Dipsa S.A. de C.V.	-	-	-	-	-	1.496
Claro Telecom Participações S.A.	87.666	-	86.336	698.549	49.873	-
Amercel S.A.	-	-	-	22.440	-	-
Telmex do Brasil Ltda	-	34.401	-	-	-	-
Claro Chile, S.A.	-	2.406	-	-	-	-
AM Telecom Americas S.A. de C.V.	-	-	-	95.206	-	-
Instituto Claro	-	-	1.091	-	(2.318)	-
América Móvil S.A.B. de C.V.	-	-	-	-	-	989
Total do curto prazo	88.057	60.391	1.045.248	822.165	49.873	1.639.496
Alecan Telecomunicações Ltda.	1.173	-	1.173	-	1.174	(156.557)
ATL Cayman	9.071	-	9.479	-	12.723	-
Telmex do Brasil Ltda	-	241.856	-	-	-	-
Claro Chile, S.A.	-	1.138	-	248.473	(21.004)	-
Sercotel S.A. de C.V.	179.690	2.605.421	212.961	1.332.767	(178.162)	-
Claro Telecom Participações S.A.	-	42.740	-	42.740	-	245.936
AM Telecom Americas S.A. de C.V.	-	15.672	-	16.117	-	13.879
Total longo prazo	189.934	2.906.827	223.613	1.640.097	(199.166)	259.815
Total	277.991	2.967.218	1.268.861	2.462.262	63.770	1.899.311

As transações com as partes relacionadas são transações financeiras e as transações com a Sercotel e Claro Telecom Participações referem-se a dividendos a pagar e transações financeiras, as quais não possuem atualização monetária e prazo de vencimento. Em 3 de julho de 2006, ocorreu a transferência da dívida a pagar à AM Latin America, LLC para o novo credor Sercotel S.A. de C.V. O novo contrato estabeleceu a alteração de moeda de origem para Reais, com encargos financeiros à taxa de juros de 15% a.a., e com vencimento em 31 de dezembro de 2008. A renovação deste contrato ocorreu em dezembro de 2008 e postergou o vencimento para 31 de dezembro de 2010 com incidência de encargos financeiros de 15% do CDI. Em 31 de dezembro de 2010 o valor atualizado é de R\$1.539.431. Em 18 de outubro de 2010, a Companhia obteve o empréstimo junto a Sercotel S.A. de C.V., no montante de R\$1.065.624. Este contrato possui vencimento em 03 de outubro de 2014, com encargos financeiros à uma taxa anual equivalente ao resultado do Spread, acrescido do CDI, o spread aplicável será de 1.40% ao ano. Em 1º de abril de 2008, a Companhia obteve o empréstimo junto a Sercotel S.A. de C.V., no montante de US\$180.000.000. Este contrato possuía o vencimento em 29 de setembro de 2008, prorrogado automaticamente por mais 360 dias, com encargos financeiros à taxa Libor de seis meses acrescido de juros de 0,5% a.a. Sobre este valor incide ainda variação cambial do dólar norte americano. No decorrer do exercício de 2009 esse montante foi totalmente liquidado. Durante o ano de 2009, a Companhia concedeu diversos empréstimos à Sercotel S.A. de C.V.: i) R\$565.763, com vencimento até 14 de dezembro de 2009, com encargos financeiros à taxa Libor de seis meses acrescido de juros de 0,1 a 0,5% a.a. e incidência de variação cambial do dólar norte americano, liquidado conforme vencimento; ii) R\$479.963, com vencimento até agosto de 2010, onde o mesmo foi prorrogado para 14 de dezembro de 2011, com encargos financeiros entre 5,02% e incidência de variação cambial do peso mexicano, saldo de R\$180.080 em dezembro de 2010 ii) R\$212.711 com vencimento até 14 de dezembro de 2011, com encargos financeiros entre 5,02% a.a. a 5,12% a.a. e incidência de variação cambial do peso mexicano, liquidado durante o exercício de 2010. Em 31 de março de 2009, foi liquidado o saldo a pagar para a Codetel - República Dominicana, referente ao empréstimo obtido em 29 de setembro de 2008 com taxa de remuneração de Libor, acrescida de juros de 0,5% ao ano e incidência de variação cambial do dólar norte americano. Em 27 de março de 2009, a Companhia e sua parte relacionada Claro Chile S.A. celebraram contrato de compra e venda de recebíveis futuros, no montante de R\$227.470, no qual a Companhia cumprirá o pagamento deste valor através da entrega dos recebimentos realizados das vendas e serviços, trimestralmente, em dezesseis parcelas contando a partir de 15 de janeiro de 2011 a 15 de outubro de 2014. Este contrato prevê encargos que variam entre 13,37% a 15,16%. Em 31 de dezembro de 2009 o saldo a pagar é de R\$252.621. Em 30 de Dezembro de 2010, a Companhia reconhece uma obrigação com a Telmex do Brasil Ltda. referente a contrato de compra e venda de recebíveis futuros, como resultado da venda de recebíveis da Claro Chile S.A. para a Telmex do Brasil Ltda.. Em 31 de dezembro de 2010, estão registrados os valores a pagar de R\$391 e R\$87.666 aos acionistas Sercotel S.A. de C.V. e Claro Telecom Participações S.A., respectivamente, provenientes da operação de redução do capital social, detalhada na nota explicativa nº19. As contas a receber com a Alecan Telecomunicações Ltda., ATL Cayman e Claro Telecom Participações S.A. não possuem atualização monetária e prazo de vencimento. Em 11 de junho de 2008 a Companhia e a empresa ligada Amercel, através de Assembleia Geral, constituíram o Instituto Claro, que tem por objetivo a promoção do desenvolvimento social no Brasil, por meio de ações que contribuam para o incremento da educação, para a realização de atividades artísticas, culturais e esportivas, para o fomento da ciência e para preservação e conservação do meio ambiente. Em agosto de 2009 a Companhia concedeu um empréstimo no valor de R\$1.070 com encargos de 6% a.a. e vencimento em 31 de dezembro de 2009, o qual foi prorrogado para 31 de janeiro de 2010. Durante o ano de 2009, a Companhia contribuiu com o montante de R\$2.816, a título de doações para este Instituto.

### Venda de mercadorias e outros

	2010		2009		01/01/2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Embratel S.A.	-	135.523	-	90.668	1.004.741	-
Procsa S.A. de C.V.	-	483	-	215	(5.824)	-
Brasil Center Comunicações Ltda.	-	-	-	356	(656)	-
Cablenda do Brasil Ltda	-	-	-	1.078	(10.406)	-
Amercel S.A.	-	12.708	-	309.757	136.093	-
AMX Argentina	45.735	-	92.799	-	324.127	-
Comunicação Celular, S.A. (Comcel)	14.197	-	4.923	-	33.204	-
Empresa Nicaragüense de Telecomunicaciones S.A. (Enitel)	-	-	14.462	5.824	26.209	-
Consorcio Ecuatoriano de Telecomunicaciones, S.A. (Conecel)	-	-	27.196	10.550	120.606	-
Servicios de Comunicaciones de Honduras, S.A. de C.V.	2.568	-	2.684	-	-	-
Total curto prazo	62.500	148.714	1.420.352	116.780	402.074	1.627.794

	2010		2009		01/01/2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Embratel S.A.	-	99.690	-	2.293	731.244	-
Procsa S.A. de C.V.	-	2.293	-	(773)	-	-
Brasil Center Comunicações Ltda.	-	-	-	6.078	(91.425)	-
Cablenda do Brasil Ltda	-	-	-	-	-	-
Amercel S.A.	168.312	799.914	152.963	-	-	-
AMX Argentina	121.644	-	282.883	-	-	-
Comunicação Celular, S.A. (Comcel)	90.357	-	92.582	-	-	-
Claro Chile, S.A.	112	-	112	-	-	-
América Móvil Peru, S.A.C.	11	-	11	-	-	-
Puerto Rico Telcel	20	-	20	-	-	-
Empresa Nicaragüense de Telecomunicaciones S.A. (Enitel)	8.049	-	24.649	-	-	-
Radiomóvil Dipsa S.A. de C.V.	2.602	-	-	-	-	-
Consorcio Ecuatoriano de Telecomunicaciones, S.A. (Conecel)	36.499	-	104.537	-	-	-
Telecomunicaciones de Guatemala S.A. (Telgua)	9	-	9	-	-	-
CTE-Telecom Personal S.A. de C.V.	4	-	4	-	-	-
Servicios de Comunicaciones de Honduras, S.A. de C.V.	3.604	-	6.392	-	-	-
Total curto prazo	431.223	907.975	1.303.208	-	-	-

Os saldos de contas a receber e a pagar de vendas de mercadorias referem-se, basicamente, a compra e venda de aparelhos e acessórios, aluguel de circuitos, prestação de serviços e a interconexão. Essas transações são mantidas a valor de mercado. Durante o exercício de 2010, a Companhia efetuou compra e venda de aparelhos celulares com a parte relacionada Amercel S.A., no montante de R\$140.432 (R\$917.631 em 2009) e R\$64.224 (R\$23.446 em 2009), respectivamente, em preços similares aqueles praticados com terceiros. O prazo médio para pagamento dessas transações é de 60 dias. A partir de 2010, a Claro S.A. abriu filial no Distrito Federal, cessando as compras de aparelhos com a Amercel S.A. Como melhoria da qualidade de gestão e informação gerencial, a partir de janeiro de 2006, a Administração da Companhia decidiu unificar processos e tarefas das companhias pertencentes ao Grupo Claro, centralizando as áreas financeira e comercial no Centro Administrativo de São Paulo por meio da empresa ligada Claro S.A.. Em setembro de 2006, foi firmado entre as empresas Amercel e Claro um Acordo para Rateio de Despesas corporativas incorridas no decorrer do atual exercício. O objetivo desse acordo é permitir o compartilhamento dos recursos e obtenção de sinergias e assegurar os repasses das despesas corporativas respectivas. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia repassou o montante de R\$106.349 (R\$111.451 em 31 de Dezembro de 2009), a título de despesas de atendimento a clientes e de despesas corporativas. Adicionalmente durante o ano de 2008, a Companhia e a Amercel, firmaram o contrato de licença para uso pela Amercel, de diversas marcas de propriedade da Claro, para identificar os serviços de telecomunicações prestados pela Amercel no território brasileiro. O valor a ser cobrado é calculado com base em percentual da receita líquida de prestação de serviços auferida pela Amercel durante o ano. O prazo deste contrato será de cinco anos, sendo automaticamente prorrogado por períodos iguais e sucessivos. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo a receber é de R\$17.004. As contas a receber da AMX Argentina, Comcel, Enitel, Conecel, Servicios de Comunicaciones de Honduras S.A. de C.V.

R\$103.908 (R\$59.107 em 31 de dezembro de 2009) a débito no ativo na rubrica de imobilizado, líquido da depreciação correspondente e o montante de R\$243.189 (R\$159.204 em 31 de dezembro de 2009) a crédito no passivo, na rubrica de outros passivos em longo prazo. Em 31 de dezembro de 2010 as obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos foram registradas pelo seu valor presente. As taxas de descontos utilizadas refletem a atual avaliação de mercado referente aos riscos específicos da Companhia. A taxa de desconto foi estimada com base no custo médio ponderado de capital para segmento, sendo de 7% em 2010 (14% em 2009). Em decorrência desse procedimento, foram registradas despesas financeiras de R\$23.274 (R\$20.103 em 31 de dezembro de 2009) na demonstração do resultado.

	2010		2009		01/01/2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
AM Telecom Participações S.A.	30.628.752.801	3.307.136.746	30.628.752.801	3.307.136.746	30.628.752.801	3.307.136.746
AM Telecom Americas S.A. de C.V.	2.329.880.197	2.295.289.666	2.329.880.197	2.295.289.666	2.329.880.197	2.295.289.666
Sercotel S.A. de C.V.	290.020.230	-	290.020.230	-	290.020.230	-
Outros	919	13.326.023	919	13.326.023	919	13.326.023
Total	33.248.654.147	5.615.752.435	33.248.654.147	5.615.752.435	33.248.654.147	5.615.752.435

(“Sercom Honduras”), referem-se a serviços de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas, prestados pela Companhia, conforme contratos de prestação de serviços e assistência técnica, com base em percentual calculado sobre as receitas operacionais das empresas assessoradas. Possuem vencimentos de 30 a 60 dias e não há incidência de encargos financeiros, incorrendo apenas atualização pela variação do dólar norte-americano. O prazo desses contratos é de um ano, renováveis a cada término de vigência. Em 7 de março de 2008, a Companhia e a AMX Argentina, firmaram o contrato de licença para uso pela AMX Argentina, de diversas marcas de propriedade da Claro, para uso da AMX Argentina no território argentino. O valor a ser cobrado é calculado com base em percentual da receita bruta auferida pela AMX durante os trimestres. O prazo deste contrato será de cinco anos, sendo automaticamente prorrogado por períodos iguais e sucessivos. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo a receber é de R\$45.735. Participação dos empregados nos resultados: São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas.

### 19. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2010 e 2009, as remunerações dos administradores totalizaram R\$9.002 e R\$9.298, respectivamente.

### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do capital social da Companhia é como segue:

	Quantidade de ações em 2010, 2009 e 01/01/2009	
	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas
Claro Telecom Participações S.A.	30.628.752.801	3.307.136.746
AM Telecom Americas S.A. de C.V.	2.329.880.197	2.295.289.666
Sercotel S.A. de C.V.	290.020.230	-
Outros	919	13.326.023
Total	33.248.654.147	5.615.752.435

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2010, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31.12.2009, no montante de R\$1.577.083, da seguinte forma (i) constituição da Reserva Legal no montante de R\$78.854; (ii) distribuição, na forma de dividendos obrigatórios, conforme previsto no art. 17 do Estatuto Social da Companhia, do valor de R\$89.894. Os acionistas presentes deliberaram ainda pela aprovação da proposta de orçamento preparada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração, e, com base nessa proposta de orçamento, aprovaram a retenção da parcela do lucro líquido no valor de R\$1.279.334. Em 22 de abril de 2010, foi aprovada, através de Assembleia Geral Extraordinária cancelar a deliberação tomada em Assembleia Geral de Acionistas da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2009, por meio da qual foi aprovado que o capital social da Companhia seria reduzido, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, em R\$ 800.000. a) Reserva Legal: A legislação societária brasileira exige que as sociedades anônimas criem uma reserva de até 20% do valor total do capital. Antes de os lucros serem distribuídos, as sociedades anônimas devem apropriar 5% do lucro líquido anual para esta reserva até que a reserva seja igual a 20% do valor total do capital. b) Reserva especial para dividendos não distribuídos: Conforme a modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deverá ser integralmente destinado de acordo com os artigos 193 e 197 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2010, o lucro remanescente, após as destinações requeridas, foi transferido para a conta proposta de distribuição de dividendos adicionais, até que sua destinação seja deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária. c) Incentivos fiscais: Em conformidade ao artigo 195-A da Lei nº 6.404/76 a parcela de lucro incentivada foi excluída do cálculo do dividendo obrigatório, podendo vir a ser utilizada somente nos casos de aumento de capital ou de absorção de prejuízos. d) Direito das ações: As ações preferenciais não têm direito a voto. A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Em 19 de dezembro de 2005, os acionistas da Companhia aprovaram a modificação dos direitos das ações preferenciais, os quais passaram a ser os seguintes: i) participação nos lucros que sejam distribuídos pela Companhia como dividendos, os quais serão 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, em conformidade com as disposições do artigo 17, inciso I, da Lei nº 6.404/76; e ii) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia. e) Dividendos: Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, será distribuído aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 6%, compensados os dividendos que tenham sido declarados no exercício e procedidos os ajustes de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	2010		2009		01/01/2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Lucro líquido do exercício	1.356.978	1.577.083	1.356.978	1.577.083	1.033.240	1.033.240
Constituição da reserva legal	(67.849)	(78.854)	(67.849)	(78.854)	(51.660)	(51.660)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	1.289.129	1.498.229	1.289.129	1.498.229	981.544	981.544
Dividendo proposto - 6%	77.348	89.894	77.348	89.894	58.893	58.893

f) Recursos de acionistas para futuro aumento de capital: Durante o ano de 2006, a acionista Claro Telecom Participações S.A. converteu parte da dívida que detinha contra a Companhia, no montante de R\$9.594, em adiantamento para futuro aumento de capital e posteriormente efetuou a capitalização do montante de R\$41.654, restando R\$7.042. Sobre esse recurso não incidem juros nem atualização monetária. g) Lucro por ação:

	2010	2009
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da companhia	196.078	227.882
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	1.160.900	1.349.201
Lucro disponível aos acionistas ordinários	1.356.978	1.577.083

Denominador (em milhares de ações) Média ponderada do número de ações preferenciais Média ponderada do número de ações ordinárias

	2010	2009
Média ponderada do número de ações preferenciais	5.615.752	5.615.752
Média ponderada do número de ações ordinárias	33.248.654	33.248.654
Resultado básico e diluído por ações	38.864.406	38.864.406

### 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2010	2009
Serviços pós-pagos	3.702.325	3.476.150
Serviços pré-pago	2.095.700	1.875.167
Tarifa de uso de meios	3.545.429	3.720.324
Rouming	317.651	311.598
Venda de aparelhos e acessórios	634.035	781.978
Receita operacional líquida	10.295.146	10.165.217

### 22. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2010	2009
Mão de obra própria	(115.686)	(110.440)
Serviços contratados com terceiros	(462.796)	(335.200)
Aluguéis	(370.886)	(367.659)
Meios de conexão	(258.209)	(341.304)
Amortização da concessão	(687.922)	(594.559)
Depreciação da rede	(1.620.607)	(1.487.650)
Interconexão	(1.820.927)	(1.748.526)
Outros	(117.248)	(117.396)
Custo dos serviços prestados	(6.089.368)	(5.700.914)
Custo dos aparelhos e acessórios vendidos	(1.561.906)	(2.089.381)
Total	(7.651.274)	(7.790.295)

### 23. DESPESAS COMERCIAIS

	2010	2009
Mão de obra própria	(326.525)	(306.604)
Serviços contratados com terceiros	(557.549)	(529.171)
Aluguéis	(32.301)	(31.644)
Publicidades	(452.230)	(387.368)
Devedores duvidosos (Nota 5)	(224.426)	(242.935)
Outros	(26.778)	(4.942)
Total	(1.619.809)	(1.502.664)

### 24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2010	2009
Mão de obra própria	(180.671)	(177.374)
Servi		